

Provas de Aferição
2.º Ciclo - Língua Portuguesa

RELATÓRIO

2011

ÍNDICE

PROVA DE AFERIÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA – 2.º CICLO

Preâmbulo	2
1. Apresentação da Prova	3
1.1. Domínios e Âmbito	3
1.2. Estrutura da Prova	3
1.3. Metodologia de Codificação	4
2. Resultados Nacionais Globais	6
3. Resultados Nacionais por Domínio	6
4. Resultados Nacionais por Item	9
5. Análise de Resultados dos Itens por Domínio	11
5.1. Leitura	11
5.2. Expressão Escrita	12
5.3. Conhecimento Explícito da Língua	13
6. Apreciação Global	15
ANEXO – Descritores dos Itens da Prova	16

PREÂMBULO

A realização da prova de aferição de Língua Portuguesa do 2.º ciclo, no ano de 2011, foi enquadrada pela aplicação do Decreto-Lei n.º 6/2001, de 18 de janeiro, e teve como referência os documentos curriculares vigentes à data da sua elaboração, nomeadamente o Currículo Nacional do Ensino Básico – Competências Essenciais (CNEB) e o Programa da disciplina em vigor.

Esta prova, aplicada desde 2007 ao universo dos alunos, de acordo com o Despacho n.º 2351/2007, de 14 de fevereiro, possibilita a obtenção de informação sobre o nível de desempenho dos alunos e, conseqüentemente, sobre a aprendizagem desenvolvida por cada aluno, em cada escola/agrupamento de escolas, em cada região e ao nível nacional.

A informação relativa aos resultados da prova é divulgada em diferentes momentos e com diferentes níveis de desagregação. O presente relatório constitui um dos meios utilizados para essa divulgação.

Este relatório, para além de uma desagregação dos resultados por domínios – Leitura, Conhecimento Explícito da Língua e Escrita –, de acordo com o prescrito nos documentos de referência atrás mencionados, apresenta também os resultados nacionais por item. Este nível fino de desagregação da informação enriquece uma reflexão coletiva e individual que deverá contribuir para um esforço continuado de melhoria das práticas letivas, com o propósito de elevar a qualidade do ensino e da aprendizagem dos alunos.

Face às alterações enunciadas pelo despacho n.º 17169/2011, de 23 de dezembro, que suspende o CNEB, e tendo em consideração a dimensão prospetiva que a informação contida no documento comporta, realça-se o facto de se ter optado, sempre que possível, por focalizar a análise do desempenho por forma a evidenciar o conhecimento dos conteúdos do programa da disciplina em vigor, que doravante se constitui como referência-chave para a lecionação da disciplina de Língua Portuguesa neste ciclo de ensino e, por consequência, para a conceção das provas finais nacionais a aplicar, em 2012, no final do 6º ano de escolaridade.

1. APRESENTAÇÃO DA PROVA

1.1. Domínios e Âmbito

A Prova de Aferição de Língua Portuguesa centrou-se em três domínios: *Leitura*, *Expressão Escrita* e *Conhecimento Explícito da Língua*.

Quadro n.º 1 – Domínios e âmbito da Prova de Aferição de Língua Portuguesa

LEITURA	<i>Compreensão da leitura:</i> Extração e reconstrução de significado, através da deteção e reutilização da informação veiculada pelo texto que sustente a descoberta de sentidos implícitos e a explicitação de relações representadas, bem como a apropriação do sentido global do texto.
EXPRESSÃO ESCRITA	<i>Produção de textos diversificados:</i> Uso multifuncional das técnicas básicas de escrita e de organização textual na produção de enunciados escritos adequados a solicitações específicas quer a nível de intencionalidade ou funcionalidade, quer em termos de formato, tema e textualização.
CONHECIMENTO EXPLÍCITO DA LÍNGUA	<i>Reflexão sobre o conhecimento da estrutura e do (s) uso (s) da Língua:</i> Identificação e utilização de estruturas gramaticais, recorrendo ou não a terminologia específica, tanto na análise do funcionamento da língua, como na seleção de estratégias adequadas a diferentes situações de comunicação escrita.

Fonte: GAVE – Provas de Aferição 2011.

Na leitura deste relatório deve ter-se em consideração o documento «Provas de Aferição de Língua Portuguesa e Matemática – Informação sobre as Provas – 2.º Ciclo do Ensino Básico» (GAVE, 2011), bem como o que se encontra estabelecido nos objetivos e nos descritores da prova.

1.2. Estrutura da Prova

A Prova de Aferição de Língua Portuguesa do 2.º ciclo estruturava-se em duas partes apresentadas, pela primeira vez, em dois cadernos. O Caderno 1, com 20 itens, abrangia a *Leitura* (12 itens), a *Expressão Escrita* (1 item) e o *Conhecimento Explícito da Língua* (7 itens); o Caderno 2 integrava apenas um item de *Expressão Escrita*.

Para a análise de resultados importa destacar que se consideram 29 itens, uma vez que a codificação dos itens de *Expressão Escrita* (item 6 do Caderno 1 e item do Caderno 2) se desdobrava em dois e oito parâmetros, respetivamente.

Uns itens da prova mobilizavam respostas que implicavam uma estratégia de seleção (por exemplo: os itens de escolha múltipla, ou de associação/ordenação) e outros implicavam a construção de uma resposta de extensão variável (curta, restrita ou extensa).

1.3. Metodologia de Codificação

A codificação das respostas efetuou-se de acordo com os critérios gerais da prova e com os critérios específicos de cada item. Os critérios gerais configuram as normas que devem considerar-se comuns e transversais à codificação de todos os itens. Os critérios específicos determinam os códigos passíveis de serem atribuídos a cada item, registando o nível de desempenho dos alunos que corresponde aos diversos descritores previstos.

Quadro n.º 2 – Estrutura e codificação da prova

Caderno 1																	Caderno 2											
Leitura					Escrita		Leitura			Conhecimento Explícito da Língua							Escrita											
1.1	1.2	1.3	1.4	1.5	2	3	4	5	6		7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	A	B	C	D	E	F	G	H
									I	T																		
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	
					2	2	2		2	2	2	2	2	2		2	2	2		2		2	2	2	2	2	2	
						3										3						3	3	3	3	3	3	
																						4	4	4	4	4	4	

Fonte: GAVE – Provas de Aferição 2011.

Como exemplo, considere-se a codificação do item 2 (*Selecionar frases adequadas a um contexto dado, fazendo citações formalmente corretas*). O conjunto de códigos estabelecido (0/1/2) permite situar as respostas pela qualidade (adequação semântica e correção formal) e pela quantidade (duas frases adequadas ou apenas uma). Na codificação deste e de outros itens relativos à compreensão da Leitura (itens 2, 3, 4, 7 e 9) é, pois, possível encontrarem-se níveis de desempenho que reconheçam a correção formal das respostas construídas pelos alunos.

2. RESULTADOS NACIONAIS GLOBAIS

Na análise de resultados da Prova de Aferição de Língua Portuguesa consideram-se as respostas de 112484 alunos do 6.º ano de escolaridade de todas as escolas públicas e privadas.

Mantendo a metodologia estabelecida, a classificação final dos alunos na Prova de Aferição decorre dos seus níveis de desempenho medidos em percentagem: atribui-se uma pontuação a cada item e a soma dos pontos, correspondentes aos códigos atribuídos às respostas dos alunos, é convertida em percentagem da pontuação máxima possível.

No Quadro n.º 3, regista-se a distribuição dos alunos pelos cinco níveis de classificação adotados para descrever o seu desempenho. Cada nível corresponde a um dos cinco intervalos em que foi dividida a escala de pontos percentuais, com a seguinte designação:

A – Muito Bom; **B** – Bom; **C** – Satisfaz; **D** – Não Satisfaz; **E** – Não Satisfaz.

Dos alunos do 2.º ciclo que realizaram a Prova de Aferição de Língua Portuguesa 40% obtiveram nível C e 44% situam-se nos níveis superiores (A e B). O valor percentual da média nacional é de 65%, com um desvio padrão de 16%.

Quadro n.º 3 – Classificação final, por níveis

Nível	N.º Alunos	%
A	6513	5,6
B	43817	37,4
C	46755	40,0
D	19436	16,6
E	511	0,4
Total	117032	100
	<i>Média</i>	65,2
	<i>Desvio padrão</i>	16,2

Fonte: GAVE – Provas de Aferição 2011.

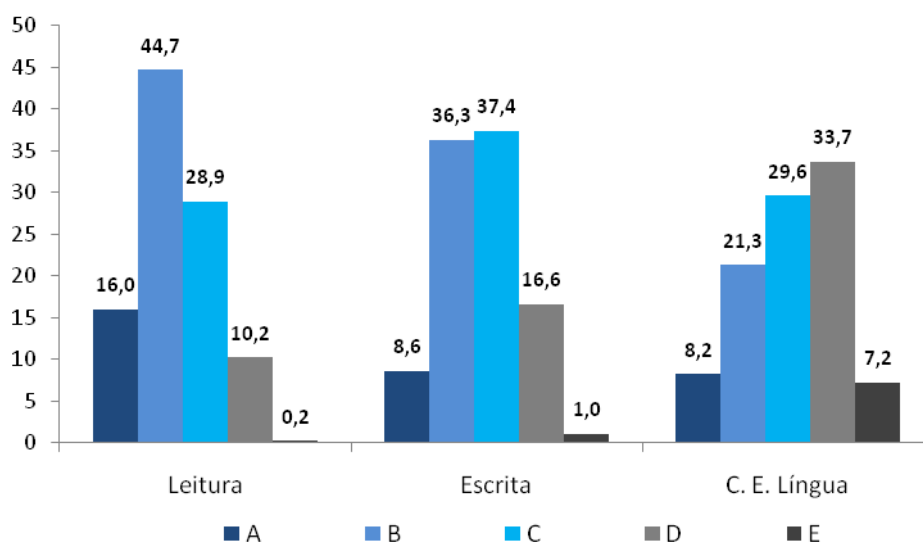
3. RESULTADOS NACIONAIS POR DOMÍNIO

Em 2011, à semelhança do ano transato, foram divulgados, para além dos níveis globais de desempenho por aluno, os níveis de desempenho por domínio. Estes devem ser entendidos como uma menção, válida em si mesma, da aprendizagem em cada um dos domínios considerados.

Os resultados nacionais apontam para uma variação do nível com maior representatividade, no conjunto dos três domínios, não se verificando distribuições percentuais semelhantes (Gráfico n.º 1). Assim, na *Leitura* registam-se 45% de alunos no nível B, na *Expressão Escrita* verifica-se uma maior representação do nível C com 37% de alunos e no *Conhecimento Explícito da Língua* 34% de alunos marcam a predominância do nível D.

A *Leitura* destaca-se com 61% de alunos nos níveis A ou B. Por outro lado, é no *Conhecimento Explícito da Língua* que se registam percentagens mais significativas de alunos com níveis de desempenho mais baixos – 41% nos níveis D e E.

Gráfico n.º 1 – Resultados da Prova de Aferição de Língua Portuguesa do 2.º ciclo, por domínios e por níveis (%)



Fonte: GAVE – Provas de Aferição 2011.

Tomando ainda por referência os domínios atrás referidos, mas considerando o número de respostas totalmente corretas (Quadro n.º 4), verifica-se que:

- é no domínio da *Leitura* que os itens apresentam uma percentagem média de acerto superior a 50% (58%). Neste domínio, mais de metade dos alunos (58%) obteve até um máximo de 7 respostas corretas, num total de 12. É o domínio que apresenta melhores resultados, tendo por referência a análise de respostas totalmente corretas;
- no domínio da *Escrita*, quase 90% dos alunos obtiveram até um máximo de 5 respostas corretas (num total de 10 itens), alcançando uma média global de 27% de acerto;
- em relação ao domínio do *Conhecimento Explícito da Língua*, 21% dos alunos não apresentaram qualquer resposta completamente correta e 66% apresentaram até um máximo de duas respostas corretas no conjunto dos seis itens.

Quadro n.º 4 – Percentagem de respostas corretas, por Domínio

Número de respostas corretas	Domínios		
	Leitura	Expressão Escrita	C.E. Língua
	%	%	%
0	0,1	5,5	20,9
1	0,4	28,2	24,7
2	1,8	24,5	20,6
3	4,0	16,4	15,2
4	7,6	8,8	10,1
5	11,8	5,4	6,0
6	15,4	3,8	2,4
7	17,1	2,9	
8	16,1	2,2	
9	12,4	1,5	
10	8,0	0,7	
11	4,0		
12	1,2		
Média (%)	58,1	27,0	32,8

Fonte: GAVE – Provas de Aferição 2011.

Quando as respostas aos itens são tratadas como *politómicas*, ou seja, tendo em conta não só as respostas totalmente corretas, mas também as parcialmente corretas (Quadro n.º 5), as médias aumentam em todos os domínios, comparativamente com as médias obtidas apenas com as respostas totalmente corretas, destacando-se significativamente a *Expressão Escrita* e o *Conhecimento Explícito da Língua*.

Quadro n.º 5 – Percentagem média de respostas total e parcialmente corretas

Domínios	Respostas corretas e parcialmente corretas (%)
Leitura	71,6
Expressão Escrita	64,6
C. E. Língua	50,6

Fonte: GAVE – Provas de Aferição 2011.

4. RESULTADOS NACIONAIS POR ITEM

As respostas dos alunos foram codificadas através de códigos que correspondem a níveis diferenciados de desempenho. A codificação das diversas respostas aos itens é variada, de acordo com o formato do item e com o tipo de desempenho previsto. Os oito parâmetros (de A a H) do item de Expressão Escrita do Caderno 2 são os que correspondem a um intervalo de maior amplitude (de 0 a 4).

O Quadro n.º 6 mostra, para cada item, as percentagens de respostas dadas por código. Para uma leitura mais aprofundada do desempenho dos alunos, sugere-se que a leitura dos resultados apresentados no quadro seja completada com uma análise do que se pretende avaliar em cada item (Anexo) e do significado dos respetivos códigos.

A leitura do Quadro n.º 6 permite tirar algumas conclusões genéricas:

- a percentagem de alunos que, globalmente, deram respostas codificadas com código X, isto é, aqueles que não apresentaram resposta ao item, é baixa, sendo no entanto de referir que o item 3, cujo objetivo é justificar uma afirmação com base na deteção de um recurso de estilo (personificação), atinge uma percentagem de 18%. Destaca-se também o item 13, que pretendia aferir a correta utilização de diferentes tempos verbais do modo indicativo, com 6% de respostas em branco;
- os itens em que os alunos revelaram melhor desempenho são os itens de escolha múltipla 1.1, 1.3, 1.4 e 1.5 com percentagens superiores a 80%, no que diz respeito às respostas codificadas com o código máximo. Verifica-se um resultado idêntico no parâmetro A de Expressão Escrita, relativo à extensão do texto, em que 87% dos alunos obtiveram o código máximo, assumindo, no entanto, este parâmetro uma natureza particular face aos restantes parâmetros;
- em 11 dos 29 itens da prova, a percentagem de respostas com atribuição do código máximo é superior a 50%, e em 9 itens, a percentagem de respostas codificadas com o código mais baixo é superior a 30%, com particular destaque para os itens 2 e 13, respetivamente com uma percentagem de 56% e 51%, e para os itens 3, 5, 11 e 16, cuja percentagem se situa entre os 40% e os 50%;
- os itens que correspondem à produção escrita do texto do Caderno 2 têm uma taxa de sucesso baixa, considerando a percentagem de respostas codificadas com o código superior – seis dos oito itens têm uma percentagem inferior a 20%; no entanto, se se tiver em linha de conta o nível de desempenho imediatamente inferior (código 3), a situação altera-se significativamente, passando a totalidade dos itens a concentrar pelo menos 40% dos alunos nos dois níveis de desempenho máximo.

Quadro n.º 6 – Resultados Nacionais por Item (%)

Código	Itens																												
	1.1	1.2	1.3	1.4	1.5	2	3	4	5	6-I	6-T	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	A	B	C	D	E	F	G	H
0	3,6	24,6	16,1	16,1	16,1	55,6	42,8	11,0	44,5	32,7	10,1	25,3	7,9	14,3	39,1	45,4	10,6	51,1	22,4	39,1	47,3	1,4	4,9	6,3	5,5	2,4	2,6	4,6	10,5
1	96,4	75,2	83,7	83,7	83,7	14,6	11,9	24,9	55,1	32,4	43,5	39,0	23,5	64,3	13,9	54,1	12,7	31,3	44,8	58,8	21,6	1,5	10,0	10,2	12,7	17,6	13,0	15,1	14,2
2	----	----	----	----	----	25,7	16,6	62,5	----	32,9	44,4	32,7	68,0	20,1	44,1	----	47,2	11,3	31,0	----	27,6	3,6	30,7	28,0	35,1	36,2	39,5	40,4	24,5
3	----	----	----	----	----	----	10,4	----	----	----	----	----	----	----	----	----	28,8	----	----	----	----	6,4	35,4	35,4	32,2	30,7	33,7	31,5	29,9
4	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	86,9	18,8	19,9	14,3	12,9	11,0	8,1	20,8
X	0,0	0,1	0,3	0,2	0,2	4,1	18,3	1,6	0,5	2,0	2,0	2,9	0,6	1,4	2,9	0,6	0,8	6,2	1,9	2,1	3,5	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2

Fonte: GAVE – Provas de Aferição 2011.

5. ANÁLISE DE RESULTADOS DOS ITENS POR DOMÍNIO

Considerando a distribuição dos itens anteriormente apresentada, é possível analisar algumas particularidades relativas a cada um dos domínios. Assim, tomam-se como exemplo os itens em que os desempenhos dos alunos apresentam maiores diferenças.

5.1. Leitura

Neste domínio, ao proceder-se à análise dos três itens de maior e de menor dificuldade (o quadro n.º 7 apresenta os itens dispostos por ordem crescente de dificuldade), constata-se que os alunos demonstram facilidade em identificar a ideia principal de um texto sob a forma de informação explícita (item 1.1), em identificar o sentido equivalente ao de uma expressão idiomática utilizada em contexto (item 1.5) ou o sentido de expressões que sugerem sensações (item 1.4) e em estabelecer a relação semântica existente entre dois elementos frásicos, mesmo quando é necessário fazer inferências (item 1.3). Neste ponto, esclarece-se que os itens 1.3 e 1.4 apresentam exatamente o mesmo índice de dificuldade. No entanto, detetam-se maiores dificuldades quando os alunos são solicitados a justificar uma afirmação com base na deteção de um recurso de estilo como a personificação (item 3), a selecionar frases adequadas a um contexto dado, fazendo citações formalmente corretas (item 2), ou a ordenar momentos narrativos de acordo com a sequência pela qual são narrados (item 5).

Quadro n.º 7 – Itens ordenados por índice de dificuldade – Leitura

Item	Domínio	Descrição sumária
1.1	Leitura	Identificar informação explícita no texto – ideia principal.
1.5	Leitura	Identificar, em contexto, o sentido equivalente ao de uma expressão idiomática.
1.4	Leitura	Identificar, em contexto, o sentido de expressões que sugerem sensações.
1.3	Leitura	Inferir a relação semântica existente entre dois elementos frásicos.
8	Leitura	Selecionar informação explícita num texto de carácter informativo – folheto – de acordo com situações dadas.
4	Leitura	Extrair o sentido de uma expressão metafórica.
1.2	Leitura	Identificar informação explícita no texto – local da ação.
7	Leitura	Apresentar um motivo que justifique a relevância de um apelo.
9	Leitura	Utilizar informação dada para redigir um enunciado de carácter prescritivo.
5	Leitura	Ordenar momentos narrativos de acordo com a sequência pela qual são narrados.
2	Leitura	Selecionar frases adequadas a um contexto dado, fazendo citações formalmente corretas.
3	Leitura	Justificar uma afirmação com base na deteção de um recurso de estilo (personificação).

Fonte: GAVE – Provas de Aferição 2011.

5.2. Expressão Escrita

Relativamente ao domínio da *Expressão Escrita*, a prova apresenta dois itens. A sua análise proporciona informação acerca dos parâmetros definidos nos critérios de codificação. Sublinhe-se que o item 6 se desdobra em dois parâmetros (Informação e Textualização), enquanto o item de *Expressão Escrita*, que corresponde ao Caderno 2, contempla oito parâmetros (A – Extensão, B – Tipologia, C – Informação, D – Progressão, E – Estruturação, F – Articulação, G – Sintaxe e Morfologia, H – Ortografia).

Deste modo, de acordo com o Quadro n.º 8 e considerando de forma global os dez parâmetros de avaliação da *Expressão Escrita*, constata-se que o parâmetro de maior dificuldade se refere à Sintaxe e Morfologia (G) relativo ao item de Escrita do Caderno 2 (construir frases, cumprindo as regras de concordância, seleção, flexão e ordem, a par da utilização correta da pontuação no interior da frase), ao passo que o de menor dificuldade se refere à extensão do texto solicitado (A), primeiro parâmetro do item de Escrita do Caderno 2 (produzir um texto com

extensão igual ou superior a 25 linhas). O parâmetro que diz respeito à Informação do item 6 também se destaca pela dificuldade que os alunos evidenciam quando têm de apresentar um motivo pertinente que justifica o estado de espírito da personagem face à situação vivida.

Quadro n.º 8 – Itens ordenados por índice de dificuldade – Escrita

Item	Domínio	Descrição sumária
A	Escrita	Produzir um texto de extensão igual ou superior a 25 linhas.
6 - T	Escrita	Escrever com clareza e correção ao justificar o estado de espírito de uma personagem face a uma situação.
B	Escrita	Cumprir integralmente as instruções no que se refere à modalidade de enunciação (discurso na 1.ª pessoa) e ao tipo de texto (carta dirigida a um amigo ou a uma amiga), respeitando os aspetos formais de uma carta (local, data, saudação, despedida e assinatura).
C	Escrita	Respeitar as instruções no que se refere ao tema proposto (recordação de um dia de férias agradável), referindo os vários aspetos solicitados (relato de um dia de férias agradável, descrição de um local, expressão dos sentimentos envolvidos).
F	Escrita	Manter as coordenadas de enunciação (tempo, espaço, pessoa) adotadas inicialmente. Usar processos variados de articulação interfrásica (uso adequado de conectores, substituições nominais/pronominais). Usar vocabulário adequado e variado.
D	Escrita	Desenvolver de forma coerente cada um dos aspetos requeridos no item, alcançando uma distribuição equilibrada em termos da globalidade do texto.
H	Escrita	Escrever com correção ortográfica ou com eventual ocorrência de um erro em 80 palavras.
E	Escrita	Redigir um texto com estrutura bem definida, segmentando as unidades maiores do discurso (demarcação das sequências narrativas/descritivas e, eventualmente, das falas). Utilizar os sinais de pontuação de forma adequada, na delimitação das unidades maiores do discurso (parágrafos) e das suas partes constituintes.
6 - I	Escrita	Justificar o estado de espírito de uma personagem face a uma situação.
G	Escrita	Construir frases, cumprindo as regras de concordância, seleção, flexão e ordem. Utilizar corretamente a pontuação no interior da frase.

Fonte: GAVE – Provas de Aferição 2011.

5.3. Conhecimento Explícito da Língua

Quanto ao domínio do *Conhecimento Explícito da Língua*, pela identificação dos itens de maior e de menor dificuldade de resolução, depreende-se que os alunos demonstram alguma facilidade em identificar palavras de diferentes classes gramaticais (item 12). Revelam, por outro lado, uma grande dificuldade em utilizar diferentes tempos verbais do modo indicativo (item 13) e em converter discurso indireto em discurso direto (item 16), conforme se poderá concluir a partir da leitura do Quadro n.º 9. A propósito dos itens 13 e 16, acrescenta-se que foram aqueles que apresentaram maior percentagem na atribuição do código 0, correspondente ao descritor do nível de desempenho *Dá outra resposta*, com as percentagens de 51% e 47%, respetivamente. Por fim, é de referir que, em 2009 e em 2010, o item da flexão verbal foi o que gerou, igualmente, maior dificuldade.

Quadro n.º 9 – Itens ordenados por índice de dificuldade – *Conhecimento Explícito da Língua*

Item	Domínio	Descrição sumária
12	CEL	Identificar palavras de diferentes classes gramaticais.
15	CEL	Transformar uma frase afirmativa na forma negativa.
14	CEL	Identificar, numa frase, os constituintes que desempenham funções sintáticas nucleares.
11	CEL	Ordenar palavras alfabeticamente.
10	CEL	Utilizar corretamente, em contexto frásico, uma palavra dada, mas numa aceção diferente.
16	CEL	Converter discurso indireto em discurso direto.
13	CEL	Utilizar diferentes tempos verbais do modo indicativo.

Fonte: GAVE – Provas de Aferição 2011.

6. APRECIÇÃO GLOBAL

O desempenho global dos alunos, quando se contabiliza a totalidade de códigos para cada resposta, pode considerar-se estável em relação a 2010, não se registando alteração na média nacional, que se mantém nos 65%. A percentagem de alunos distribuídos pelos dois níveis superiores de classificação final (A e B), que no presente ano se situa nos 44%, apresenta um aumento de catorze pontos percentuais em relação a 2010 (30%).

Como já foi referido, a classificação média nacional por domínio situa, em termos percentuais, a *Leitura* em 72%, a *Escrita* em 65% e o *Conhecimento Explícito da Língua* em 51%. Isto significa que os alunos evidenciaram um melhor desempenho ao nível da *Compreensão da Leitura* e da *Expressão Escrita*, permanecendo aquém no que respeita ao *Conhecimento Explícito da Língua*.

Neste sentido, sugere-se, no domínio da *Leitura*, o desenvolvimento de um trabalho mais sistemático de leitura orientada, bem como a insistência no treino de estratégias de leitura inferencial.

Tendo em vista a melhoria da *Expressão Escrita*, recomenda-se que este domínio seja abordado de forma mais eficaz e aprofundada, quer através da consolidação de conhecimentos adquiridos ao longo deste ciclo de escolaridade, nomeadamente ao nível da sintaxe e da morfologia, quer através do desenvolvimento das técnicas fundamentais da escrita compositiva, quer ainda através de estratégias que permitam o alargamento e enriquecimento lexical.

Para facilitar uma melhor apropriação dos conteúdos programáticos do domínio do *Conhecimento Explícito da Língua* pelos alunos deste nível de ensino, propõe-se o reforço do ensino da gramática quer na manipulação de unidades linguísticas, quer na construção de conhecimento metalinguístico. Sugere-se, ainda, uma abordagem frequente, no quotidiano da sala de aula, de conteúdos como a flexão verbal e o discurso direto/indireto.

ANEXO

Descritores dos Itens da Prova

Item	Domínio	Descrição
1.1	Leitura	Identificar informação explícita no texto – ideia principal.
1.2	Leitura	Identificar informação explícita no texto – local da ação.
1.3	Leitura	Inferir a relação semântica existente entre dois elementos frásicos.
1.4	Leitura	Identificar, em contexto, o sentido de expressões que sugerem sensações.
1.5	Leitura	Identificar, em contexto, o sentido equivalente ao de uma expressão idiomática.
2	Leitura	Selecionar frases adequadas a um contexto dado, fazendo citações formalmente corretas.
3	Leitura	Justificar uma afirmação com base na deteção de um recurso de estilo (personificação).
4	Leitura	Extrair o sentido de uma expressão metafórica.
5	Leitura	Ordenar momentos narrativos de acordo com a sequência pela qual são narrados.
6I	Escrita	Justificar o estado de espírito de uma personagem face a uma situação.
6T	Escrita	Escrever com clareza e correção ao justificar o estado de espírito de uma personagem face a uma situação.
7	Leitura	Apresentar um motivo que justifique a relevância de um apelo.
8	Leitura	Selecionar informação explícita num texto de carácter informativo – folheto – de acordo com situações dadas.
9	Leitura	Utilizar informação dada para redigir um enunciado de carácter prescritivo.
10	CEL	Utilizar corretamente, em contexto frásico, uma palavra dada, mas numa aceção diferente.
11	CEL	Ordenar palavras alfabeticamente.
12	CEL	Identificar palavras de diferentes classes gramaticais.
13	CEL	Utilizar diferentes tempos verbais do modo indicativo.
14	CEL	Identificar, numa frase, os constituintes que desempenham funções sintáticas nucleares.
15	CEL	Transformar uma frase afirmativa na forma negativa.
16	CEL	Converter discurso indireto em discurso direto.
A	Escrita	Produzir um texto de extensão igual ou superior a 25 linhas.
B	Escrita	Respeitar integralmente as instruções no que se refere ao tipo de texto (carta dirigida a um amigo ou a uma amiga) e à modalidade de enunciação (discurso na 1.ª pessoa). Respeitar os aspetos formais de uma carta (local, data, saudação, despedida e assinatura).
C	Escrita	Respeitar as instruções no que se refere ao tema proposto (recordação de um dia de férias agradável), referindo os vários aspetos solicitados (relato de um dia de férias agradável, descrição de um local, expressão dos sentimentos envolvidos).
D	Escrita	Desenvolver de forma coerente cada um dos aspetos requeridos no item, alcançando uma distribuição equilibrada em termos da globalidade do texto.
E	Escrita	Redigir um texto com estrutura bem definida, segmentando as unidades maiores do discurso (demarcação das sequências narrativas/descritivas e, eventualmente, das falas). Utilizar os sinais de pontuação de forma adequada na delimitação das unidades maiores do discurso (parágrafos) e das suas partes constituintes.
F	Escrita	Manter as coordenadas de enunciação (tempo, espaço, pessoa) adotadas inicialmente. Usar processos variados de articulação interfrásica (uso adequado de conectores, substituições nominais/pronominais). Usar vocabulário adequado e variado.
G	Escrita	Construir frases cumprindo as regras de concordância, seleção, flexão e ordem. Utilizar corretamente a pontuação, no interior da frase.
H	Escrita	Escrever com correção ortográfica ou com eventual ocorrência de um erro em 80 palavras.